



Câmara Municipal de Cascavel

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em

Protocolo

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Data em 21/6/15

Remulo Quintino
Vereador - 1º Secretário

PROJETO DE LEI Nº 62, DE 2015.

(Autor: Vereador Luiz Amélio Burgarelli/PDT)

Denomina próprio público municipal com o nome do Dr. Álvaro Rabelo.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Esta Lei denomina com o nome do Dr. Álvaro Rabelo, a Unidade de Pronto Atendimento - UPA, localizada no Jardim Veneza, nesta Cidade de Cascavel.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal afixará uma placa com o nome do homenageado no próprio público a ser denominado.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 63º aniversário de Cascavel.

Em 2 de junho de 2015.

Luiz Amélio Burgarelli
Vereador/PDT

Justificação.

A presente proposta legislativa visa prestar uma homenagem ao Dr. Álvaro Rabelo, médico dos mais conceituados de nossa cidade, que faleceu recentemente. Sua trajetória de vida sempre foi pautada pela moral, pela ética e pela prática de boas ações as pessoas. Pelo desempenho incansável, tornou-se um respeitável líder, e por seu modo de ser e agir com cidadão responsável e preocupado com tudo que dizia respeito ao bem coletivo.

A biografia do ilustre homenageado, a seguir, demonstra as qualidades e méritos desse médico, que em muito contribuiu para o desenvolvimento de Cascavel e bem-estar da população.

Espero, pois, contar com o apoio dos Nobres Pares a aprovação da presente proposta legislativa.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

BIOGRAFIA

ÁLVARO DO ESPIRITO SANTO RABELO

Nasceu em 4 de junho de 1934 em Coração de Jesus, no norte de Minas Gerais. Filho de Euclides de Araújo Rabelo e Geraldina Lelis Rabelo, passou os primeiros anos da infância na fazenda Corrente, onde o pai criava gado.

Formou-se em medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais em 14 de março de 1960.

Terminado o curso recebeu o convite para trabalhar na cidade de Abre Campo no interior de Minas Gerais. Depois de um ano nessa cidade o "romantismo" lhe indicou novos lugares, Paraná, Mato Grosso, Rondônia...?

Escolheu a pequena Cêu Azul no Paraná onde foi o primeiro médico, e pode realizar o sonho romântico e quixotesco de praticar a medicina com os recursos da época.

Depois ingressou na Secretaria de Saúde Pública do Paraná e veio para Cascavel e, no começo dos anos 70, com outros três médicos fundou o Hospital Policlínica Cascavel.

Em 1973 casou-se com Arlete Maria Giordani teve um filho Álvaro Luis Rabelo.

No curso do seu trabalho, estudar e atualizar era prioridade. Sua humildade o tornava maior. Tinha uma cultura geral admirável. Sua biblioteca é vastíssima, lia e estudava diariamente, geralmente ouvindo músicas clássicas.

Tinha como uma grande motivação o estudo e conhecimento da língua Esperantista. Através do Esperanto se comunicava com pessoas de diversas partes do mundo.

Desde jovem e muito antes da era digital era apaixonado pela fotografia, deixou um acervo de fotos belíssimas, as quais tinha o hábito de revelar várias cópias e presentear as pessoas que nelas apareciam. Registrava as paisagens por onde passava com uma atenção e carinho especial pelas nossas cataratas do Iguaçu.

Gostava muito de cinema clássico, gravou inúmeras fitas de VHS e DVD's não só com seus filmes preferidos mas como com partidas de volley que era seu esporte preferido.

Em 1995 recebeu o título de cidadão honorário de Cascavel. Na passagem de 50 anos de formatura, recebeu o diploma de mérito ético profissional. Recebeu também o convite para a Academia Paranaense de Medicina mas não aceitou pois estava com a saúde debilitada.

Doutor Álvaro desfrutava de privilegiado conceito profissional, por sua conduta ética e de atenção aos valores hipocráticos. Era conhecido pela característica de consultar seus pacientes demoradamente, examinando e perguntando e geralmente encontrava o diagnóstico mesmo na época em que os recursos de exames auxiliares era escasso. Com sua face calma, serenamente enfrentou os desafios de engrandecer a profissão para a qual consagrou a sua vida.

Como escreveu o jornalista Bolivar Cacao Negreiros:

"Álvaro Rabelo é o sorriso amigo, a mão que ampara, a palavra que conforta. Doutor Álvaro é o abraço que cura."